

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2025

Dezembro(31/12/2025)

Pág.: 1

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		121.887.379,66	70.508.482,53
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		98.917.047,97	62.599.384,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		35.758.536,35	33.645.114,47
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		4.362.750,47	4.050.122,43
Outras Receitas Originárias		8.710.685,00	5.787.197,61
Remuneração das Disponibilidades		50.085.076,15	19.116.950,23
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		22.970.331,69	7.909.097,79
Ingressos Extraorçamentários		3.604.433,07	3.105.428,71
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		19.365.898,62	4.803.669,08
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		120.112.292,10	71.822.925,45
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	20.474.650,74	18.441.799,17
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	56.538,77	47.217,65
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		99.581.102,59	53.333.908,63
Desembolsos Extra-Orçamentários		3.604.433,07	3.105.428,71
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		95.976.669,52	50.228.479,92
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		1.775.087,56	-1.314.442,92

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	54.516,70
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	54.516,70
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		0,00	-54.516,70

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE
XXX.907.902-XX

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
XXX.299.222-XX

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2025

Dezembro(31/12/2025)

Pág.: 2

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		11.156,96	1.380.116,58
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		1.775.087,56	-1.368.959,62
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.786.244,52	11.156,96

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		56.538,77	47.217,65
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		56.538,77	47.217,65
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		56.538,77	47.217,65

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PREVIDÊNCIA SOCIAL		20.474.650,74	18.441.799,17
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		20.474.650,74	18.441.799,17

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE
XXX.907.902-XX

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
XXX.299.222-XX

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2025

Dezembro(31/12/2025)

Pág.: 3

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N. 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná (IPREJI), pessoa jurídica de direito público, localizado na Rua Aluísio Ferreira nº119 Bairro Centro na Cidade de Ji-Paraná RO, inscrito sob o CNPJ 21.407.711/0001-55, criado pela Lei Municipal n. 1.403/2005 de 20 de julho de 2005, alterado pela Lei Municipal n. 3.465/2021 a qual tornou Autarquia, instituído como Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município, conforme previsto no art. 40 da Constituição Federal atuando por meio da Administração Indireta do Município de Ji-Paraná.

NOTA N. 02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis se referem ao exercício 2025 e seguem o disposto contido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, as instruções do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e a estrutura proposta pela Lei n. 4.320/1964 e alterações, bem como Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas pertinentes. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, bem como as informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho, além de outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos. As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em conformidade com a Lei n. 4.320/1964, Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas aplicáveis.

NOTA N. 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná estão estruturadas, organizadas e escrituradas em estrita observância ao que preconiza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, assim como, o que dispõe o MCASP 11ª edição, que determina os conceitos técnicos. A contabilidade desta autarquia municipal segue orientação do órgão central de contabilidade do Município de Ji-Paraná, o qual segue o Plano de Contas, cujas contas contábeis são classificadas segundo a natureza da informação:

Quadro 1 – Natureza das Informações

PATRIMONIAL	ORÇAMENTÁRIA	CONTROLE
* Classe 1 – Ativo	* Classe 5 - Controle da	
* Classe 2 – Passivo	Aprovação do Planejamento e	* Classe 7 - Controle dos Devedores
* Classe 3 – Variação Patrimonial	Orçamento	
Diminutiva - VPD		* Classe 8 - Controle dos Credores
* Classe 4 - Variação Patrimonial	* Classe 6- Controle da Execução	
Aumentativa - VPA	do Planejamento e Orçamento	

Fonte: MCASP

NOTA N. 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO IPREJI

a) Moeda Funcional

A moeda funcional adotada é o Real (R\$).

b) Caixa e Equivalente de Caixa

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE
XXX.907.902-XX

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
XXX.299.222-XX

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2025

Dezembro(31/12/2025)

Pág.: 4

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, em moeda nacional. As aplicações financeiras são mensuradas pelo valor justo (ou valor de mercado), atualizadas até a data das demonstrações contábeis.

c) Alterações ou Mudanças nas Políticas Contábeis do Município

Em consonância com as políticas contábeis adotadas pela entidade, decorrentes dos princípios, convenções, regras e práticas específicas aplicáveis à elaboração e à apresentação das demonstrações contábeis, cumpre destacar que não ocorreram alterações nas políticas contábeis aplicáveis à Demonstração dos Fluxos de Caixa no exercício.

NOTA N. 05 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia as entradas e saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, segregadas em fluxos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, permitindo a avaliação da capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa.

A DFC é elaborada pelo método direto, evidenciando os principais recebimentos e pagamentos decorrentes das atividades operacionais, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

A demonstração possibilita a análise da liquidez e do comportamento financeiro da entidade, bem como da utilização dos recursos financeiros ao longo do exercício.

NOTA N. 06 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Compreende os ingressos, inclusive os decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamentos. O fluxo líquido das atividades operacionais, no exercício de 2025 foi de R\$ 1.775.087,56.

NOTA N. 07 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento representam os recursos relacionados à aquisição e alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiros por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações de mesma natureza. Não houve ingressos e desembolsos nesta atividade no decorrer do exercício 2025.

NOTA N. 08 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

A apuração do fluxo de caixa foi realizada mediante o cruzamento das informações constantes no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário, permitindo a conciliação entre as movimentações orçamentárias, financeiras e patrimoniais evidenciadas no exercício. Esse procedimento possibilita identificar as entradas e saídas de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como as diferenças decorrentes de registros que não impactam o fluxo financeiro, em conformidade com os critérios estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP).

Quadro 2 – Caixa e Equivalente de Caixa

DESCRIÇÃO	VALOR
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	98.917.047,97
2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	20.524.623,70
3. Recebimentos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	3.653.841,08
4. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	49.408,01
5. Pagamentos Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	3.610.998,88
6. Transferências de Resgate e Aplicações do RPPS (DFC)	19.365.898,62
7. Transferências de Aplicações RPPS (DFC)	95.976.669,52
8. Ajuste para perdas em investimentos (Balanço Financeiro)	0,00
9. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	78.392.424,27
10. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5+6-7-8)	(76.617.336,71)
11. Variação do Período apurada (9+10)	1.775.087,56
12. Saldo do caixa e equivalente de caixa do exercício anterior (Balanço Financeiro)	11.156,96
13. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	11.156,96
14. Saldo do caixa e equivalente de caixa para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	1.786.244,52
15. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC) 11+12	1.786.244,52

Fonte: Balanço anual IPREJI

EDISIO GOMES BARROSO

PRESIDENTE

XXX.907.902-XX

JOSENITA DUTRA LANA

DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI

XXX.299.222-XX

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2025

Dezembro(31/12/2025)

Pág.: 5

ISOLADO:20 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERV. DE JI-PARANÁ - IPREJI

Em conformidade com o disposto nas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08 e nº 14, a apuração do fluxo de caixa do período considera exclusivamente os valores que transitaram pela conta **1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**, com o objetivo de evidenciar, de forma fidedigna, a movimentação dos recursos disponíveis do IPREJI. A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem por finalidade apresentar informações acerca dos fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa da entidade ao longo do exercício.

Nesse contexto, são desconsideradas as contas de aplicação do RPPS registradas no grupo **1.1.4 – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo**, relativamente aos recursos alocados na conta **1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**, uma vez que, conforme dispõe a IPC nº 14, item 122, “os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controlados como caixa e equivalente de caixa”. Assim, na conta **1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa** devem ser demonstrados apenas os recursos destinados ao cumprimento das obrigações correntes, excluindo-se aqueles aplicados em fundos de investimento.

Em razão desse tratamento contábil, a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia, no quadro de fluxos das atividades operacionais, em **Outros Ingressos Operacionais**, a linha denominada *Transferência de Resgate de Aplicações do RPPS*, bem como, em **Outros Desembolsos Operacionais**, a linha denominada *Transferência de Aplicações do RPPS*.

A linha *Transferência de Resgate de Aplicações do RPPS* representa recursos pertencentes ao IPREJI que foram transferidos da conta **1.1.4 – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo** para a conta **1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**, sendo classificada na DFC como ingresso, embora se trate, na essência, de mera transferência entre contas patrimoniais.

De forma análoga, a linha *Transferência de Aplicações do RPPS* corresponde aos recursos que saíram da conta **1.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa** e foram transferidos para a conta **1.1.4 – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo**, sendo evidenciada na DFC como desembolso, ainda que represente apenas a realocação dos recursos disponíveis para aplicações financeiras.

NOTA N. 09 – CONCILIAÇÃO DO SALDO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA COM O BALANÇO PATRIMONIAL

A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa Final” está conciliada com os valores da conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” registrados no Balanço Patrimonial e no Balanço Financeiro conforme demonstrados no quadro abaixo:

Quadro 3 - Caixa e equivalentes de Caixa: DFC x Balanço Patrimonial x Balanço Financeiro

DESCRIÇÃO	VALOR
1.Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial	1.786.244,52
2.Caixa e Equivalente de Caixa do Balanço Financeiro (saldo para o Exercício Seguinte)	1.786.244,52
3.Caixa Equivalente de caixa Final (Demonstração do Fluxo de Caixa)	1.786.244,52

Fonte: Balanço anual do IPREJI

Os demais valores do Instituto no montante líquido de R\$ 403.663.820,43 estão registrados nas contas de aplicação do RPPS 1.1.4. – **Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo**, conforme demonstrado no Anexo 14 – Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante.

EDISIO GOMES BARROSO
PRESIDENTE
XXX.907.902-XX

JOSENITA DUTRA LANA
DIRETORA DE CONTABILIDADE DO IPREJI
XXX.299.222-XX